

# ANÁLISE DO BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DA EMPRESA EMBRAPA EM 20181

Antônio José Rebouças da Rocha<sup>2</sup>
Welber Patrick Tavares Barbosa<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Dentre as responsabilidades da contabilidade ambiental encontra-se a elaboração do balanço socioambiental, que reúne informações de caráter sociais e ambientais, benéficas pelo retorno que geram à sociedade, e também por auxiliar a empresa na tomada de decisões e garantir uma melhor imagem de mercado pela transparência na publicação de dados. Atualmente várias empresas aderiram à elaboração deste balanço, uma delas é a Embrapa, alvo de estudos neste trabalho. A empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ou Embrapa, publica anualmente seu balanço social, onde demonstra valores aplicados em práticas que beneficiam a sociedade e meio ambiente. Este trabalho tem por objetivo, revelar dados de caráter socais e ambientais acerca da empresa que foi o objeto de estudo, revelando também o ramo que ela atua e suas dimensões. Para tanto, foi realizada a análise do seu balanço social, abrangendo dados referentes aos anos de 2017 e 2018, e comparando os mesmos, para que, posteriormente, fosse feita uma análise mais profunda da atuação da empresa só no ano de 2018. A pesquisa ainda visa revelar os valores que a empresa devolve para a sociedade, em forma de investimento no meio social e no meio ambiente, proporcionando assim valor social ao meio onde ela está inserida, e mostrando a transparência que a entidade tem com sua população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade ambiental. Sustentabilidade. Responsabilidade social.

# INTRODUÇÃO

Para desenvolver suas atividades, grande parte das empresas necessitam de recursos ambientais, daí surge a necessidade de controle quanto ao uso desenfreado destes recursos. Juntamente com outras medidas, a contabilidade ambiental tem papel fundamental no auxílio ao controle dos danos ambientais, pois, através da mensuração e registo contábil é possível quantificar todas as ações empresariais, e, tendo em vista que é plausível a redução, mas não eliminação do uso de recursos naturais em certas atividades, a empresa fica responsável por

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Artigo apresentado como fins de avaliação parcial da disciplina de Gestão e Contabilidade Ambiental, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. *Me* Graciele Araujo de Oliveira Caetano.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Discentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara - FAJ, 6º período.

prestar conta de suas ações à sociedade, repondo possíveis danos em forma de retornos financeiros nas áreas ambientais e sociais.

O balanço socioambiental trata-se de uma ferramenta da contabilidade que revela os valores que a empresa gera de retorno ao meio ambiente e a sociedade, tendo em vista, como verificado, que as entidades necessitam dos recursos ambientais e humanos para desenvolverem suas atividades.

Atualmente, algumas empresas optam pela elaboração e publicação anual de um balanço contendo informações socias e ambientais realizadas por elas ao longo do exercício, como forma de transparecer suas ações à sociedade, bem como demonstrar seu comprometimento com as referidas questões. À exemplo de entidade que adota essa postura, pode-se citar a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ou Embrapa, alvo de estudo neste trabalho.

A Embrapa é uma empresa de inovação tecnológica que se empenha na geração de conhecimento e tecnologia para a agropecuária brasileira. Foi criada em 26 de abril de 1973 e é vinculada ao Ministério da Agricultura, após décadas de desenvolvimento no mercado, atualmente conta com polos de atuação em todo o país.

A Sede da Embrapa está abrigada em Brasília, sendo responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de pesquisa agropecuária e a formulação de políticas agrícolas (EMBRAPA, 2019).

Por meio de pesquisas bibliográficas, o presente artigo visa revelar a forma de atuação da empresa pesquisada perante a sociedade e meio ambiente, para isso será feita a análise do balanço socioambiental da mesma.

## 1 BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DA EMBRAPA

O Balanço Socioambiental, ou Balaço Social reúne informações referentes aos aspectos sociais, econômicos e ambientais das atividades empresariais, evidenciando, desta forma, sustentabilidade e responsabilidade social, sua elaboração está ligada ao fornecimento e transparência de informações da empresa para o meio onde a mesma está estabelecida (AMARANTES; RIBEIRO, 2018).

O Balanço Social da Embrapa possui publicação anual, e é editado pela Assessoria de Comunicação Social, na qual a Embrapa faz o levantamento dos atos mais relevantes para a agricultura familiar, reforma agrária, apoio às comunidades indígenas, além de outros tópicos, que vão desde segurança alimentar até educação ambiental. O objetivo da elaboração deste

balanço é divulgar para a sociedade brasileira os principais resultados e impactos positivos causados pelas tecnologias geradas pela empresa, juntamente com os benefícios sociais.

Na publicação da primeira edição do Balanço Social da Embrapa, em 1997, Alberto Duque Portugal, na época diretor-presidente, definiu-o em nota de apresentação como "um manifesto qualitativo e quantitativo dos compromissos da empresa", que, reconhecendo as disparidades às quais a sociedade brasileira está condicionada, trabalha para minimizá-las, por meio do aumento da riqueza produtiva e tecnológica, da diminuição das desigualdades sociais e, sobretudo, da erradicação da fome e da miséria entre os brasileiros (EMBRAPA, 2019).

## 1.1 Analise das informações coletadas no balanço socioambiental da Embrapa

A partir dos dados colhidos e dispostos em tabelas comparativas, foram realizadas análises referentes aos anos de 2017 e 2018, com enfoque em 2018. O comparativo dos valores foi realizado por meio de análise horizontal e demonstrado em forma de percentual, que revelam as variações nos dados da Embrapa durante os períodos em questão. Os resultados obtidos poderão ser visualizados a seguir.

# 1.1.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Reiva Revista

Tabela 1 – Análise das informações financeiras em 2018 e 2017 udo

1) Base de Cálculo	2018	2017
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)*	3.579.762.261,91	3.360.963.313,55
1.2) Resultado Operacional (RO)	(271.161.234,62)	(385.772.970,44)
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.132.608.749,86	1.967.463.837,38
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	65.989.491,72	57.135.508,58

A empresa objeto de estudo, Embrapa, demostra no seu balaço socioambiental variações em relação à Receita Operacional Líquida, Resultado Operacional, Folha de Pagamento Bruta e Empresas Prestadoras de Serviços nos anos de 2018 e 2017. Com base nos resultados obtidos, ao se fazer o comparativo dos anos nota-se as seguintes variações, a receita operacional líquida teve um crescimento de 6,51% no ano de 2018 em relação ao ano anterior, enquanto o resultado operacional sofreu uma queda significativa de 29,71% de um ano para o outro, na folha de pagamento bruta houve um aumento de 8,39%, e no item referente às empresas prestadores de serviços o aumento foi de 15,49%.

Dentro do exercício de 2018, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa, demostra variação no seu balanço sociale m relação à Receita Operacional Líquida, Resultado Operacional, Folha de Pagamento Bruta e Empresas Prestadoras de Serviços.

Tabela 2 – Informações financeiras em 2018

1) Base de Cálculo	2018 (RS)
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)	3.579.762.261,91
1.2) Resultado Operacional (RO)	(271.161.234,62)
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.132.608.749,86
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	65.989.491,72

Como é possível notar, ao longo do período houveram maiores receitas e menores despesas. Verifica-se que a Folha de Pagamento Bruta corresponde a 59,57% da receita operacional líquida, ou seja, ao retirar esses valores ainda sobra uma margem de 40,43% de receita líquida.

#### 1.1.2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Tabela 3 – Análise dos indicadores sociais internos em 2018 e 2019

	2	2018		2017		
2) Indicadores Laborais	Valor	% Sobre		Valor	% S	obre
	(R\$)	FPB	RL	(R\$)	FPB	RL
2.1) Alimentação	115.219.137,37	5,40	3,22	110.418.947,49	5,61	3,29
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	659.953.189,97	30,95	18,44	563.276.503,96	28,63	16,76
2.3) Previdência Privada	137.635.432,13	6,45	3,84	131.317.593,77	6,67	3,91
2.4) Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho.	75.371.607,73	3,53	2,11	57.446.842,92	2,92	1,71
2.5) Educação e Formação Profissional	137.174.006,45	6,43	3,83	121.922.342,09	6,20	3,63
2.6) Creches/Auxílio Creche	11.629.996,80	0,55	0,32	10.541.121,62	0,54	0,31
2.7) Outros Benefícios	26.800.738,95	1,26	0,75	26.776.139,07	1,36	0,80
Total Indicadores Laborais	1.163.784.109,40	54,57	32,51	1.021.699.490,92	51,93	30,4

Analisando os indicadores internos dos dois exercícios, percebe-se que o ano de 2018 teve um aumento considerável nos gastos, de aproximadamente 11,99%, já ao comparar à receita liquida a variação foi de 2,11% a mais no ano de 2018, e a folha de pagamento variou em torno de 2,64% a mais, o que pode ser entendido como um aumento no número de colaboradores ou consequência do ajuste salarial.

No ano de 2018 a empresa Embrapa apresentou aumento nos índices socias internos, o que representa tanto um crescimento interno na entidade, quanto melhoria para a sociedade, devido ao aumento do valor de retorno social que a empresa fornece. No quadro abaixo mostrase a porcentagem e a destinação parcial da receita liquida e da folha de pagamento.

Tabela 4 – Indicadores sociais internos em 2018

	2018			
2) Indicadores Laborais	Valor		Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*	
2.1) Alimentação	115.219.137,37	5,40	3,22	
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	659.953.189,97	30,95	18,44	
2.3) Previdência Privada	137.635.432,13	6,45	3,84	

2.4) Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho.	75.371.607,73	3,53	2,11
2.5) Educação e Formação Profissional	137.174.006,45	6,43	3,83
2.6) Creches/Auxílio Creche	11.629.996,80	0,55	0,32
2.7) Outros Benefícios	26.800.738,95	1,26	0,75
Total Indicadores Laborais	1.163.784.109,40	54,57	32,51

Analisando os dados, nota-se que, a alimentação corresponde a 3,22% da receita líquida e 5,40% da folha de pagamento; os encargos sociais compulsórios representam 30,95% da folha de pagamento e 18,44% da receita líquida; já na previdência privada, o gasto é de 6,45% sobre a folha de pagamento e 3,84% sobre a receita líquida. Na área de bem-estar, saúde e segurança no trabalho, destinaram-se 2,11% da receita líquida e 3,53% da folha de pagamento; para a educação e formação profissional, são 3,83% de receita líquida e 6,43% sobre a folha de pagamento; em relação à creches e auxílio creche, a destinação representa 0,32% da receita líquida e 0,55% da folha de pagamento; por fim, o campo referente a outros benefícios corresponde a 1,26% da folha de pagamento e 0,75% da receita líquida.

#### 1.1.3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Tabela 5 – Análise dos indicadores sociais externos em 2018 e 2017

	2018			2017		
3) Indicadores Sociais	Valor	<mark>%</mark>	Sobre	Valor	% \$	Sobre
	(R\$)	FPB	RL*	(R\$)	FPB	RL*
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	5.839.555,19	0,27	0,16	7.440.345,65	0,38	0,22
Total Indicadores Sociais	5.839.555,19	0,27	0,16	7.440.345,65	0,38	0,22

Representando os indicadores externos há os tributos, ao analisar os dois exercícios, percebe-se uma redução de 27,41% no ano de 2018, o que acarretou também em reduções dos percentuais correspondentes à folha de pagamento, em 0,11%, e à receita liquida, em 0,06%.

Tabela 6 – indicadores sociais externos em 2018

2) Indicadores Cosisis	Valor	% Sobre	
3) Indicadores Sociais	( <b>R</b> \$)	FPB	RL*
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	5.839.555,19	0,27	0,16
Total Indicadores Sociais	5.839.555,19	0,27	0,16

Como constatado, no ano de 2018 os indicadores externos abrangem os Tributos (excluídos os encargos sociais), e correspondem em 0,27% sobre a folha de pagamento e 0,16% sobre receita líquida.

#### 1.1.4 INDICADORES AMBIENTAIS

Tabela 7 – Análise dos indicadores ambientais em 2018 e 2017

4) Soluções	Valor %		obre	Valor	% S	obre
Tecnológicas Desenvolvidas e	(R\$)	FPB	RL	(R\$)	FPB	RL
Transferidas à Sociedade (TD)	42.353.493.396,81	1.985,99	1.183,14	36.150.536.169,16	1.837,42	1.075,60

Os indicadores ambientais são investimentos ou despesas em relação ao meio ambiente. Em análise, percebe-se que no ano de 2018 houve aumento nas soluções tecnológicas desenvolvidas e transferidas à sociedade em comparação aos resultados de 2017, o que reflete a crescente preocupação que a empresa tem com o meio onde está inserida.

Tabela 8 – Indicadores ambientais em 2018

4) Soluções Tecnológicas	Valor	% Sobre	
Desenvolvidas e Transferidas	( <b>R</b> \$)	FPB RL	
à Sociedade (TD)	42.353.493.396,81	1.985,99	1.183,14

Conforme os dados extraídos do balaço socioambiental da Embrapa em 2018, os investimentos em tecnologia e recursos gastos com o meio ambiente sofreram aumento, totalizando um investimento que ultrapassa os 42 (quarenta e dois) milhões no final do período.

#### 1.1.5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

O corpo funcional, como já é chamado, é o corpo que faz funcional a empresa. Sendo assim, os indicadores do corpo funcional dizem respeito à movimentação interna da empresa, revelando o número de empregados, o número de admissões, o número de estagiários e menores aprendizes, entre outros.

Tabela 9 – Análise dos indicadores do corpo funcional em 2018 e 2017

6) Indicadores do Corpo Funcional	2018	2017
6.1) Número de Empregados ao Final do Período	9.483	9.581
6.2) Número de Admissões Durante o Período	0	0
6.3) Número de Estagiários e Menores Aprendizes	7.643	8.579
6.4) Número de Empregados Acima de 45 anos	6.486	6.325
6.5) Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.887	2.916
6.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	30%	32%
6.7) Número de Negros que Trabalham na Empresa	3.855	3.895
6.8) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Negros	33%	33%
6.9) Número de Empregados Portadores de Deficiência	107	100

Os dados dos anos de 2018 e 2017 mostram as variações que ocorreram dentro da empresa em relação à quantidade de colaboradores. Percebe-se que o número de empregados ao final do período de 2018 teve uma queda de 1,02% em relação ao ano anterior, no entanto, não houveram admissões durante o ano. Também se nota variação no número de estagiários e menores aprendizes, com queda de aproximadamente 10,91% de um ano para outro.

Ao analisar os empregados acima de 45 anos, percebe-se aumento de aproximadamente 2,48%, já no que se refere ao número de mulheres, a queda corresponde a 0,99%. O Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres também sofreu uma queda, de 2%. Quanto ao número de negros que trabalham na empresa, nota-se uma variação de 1,02% à menos no ano de 2018, todavia, o percentual de cargos de chefia ocupados por negros se encontra estável, não sofrendo alterações. Por fim, o número de empregados portadores de deficiência em 2018 teve um aumento de aproximadamente 7%.

Deste modo, percebe-se que nos dois anos a empresa apresenta resultados estáveis, indicando poucas alterações dentro do seu corpo funcional.

Tabela 10 - indicadores do corpo funcional em 2018

Tubela 10 maieaaores ao corpo fancional em 2010	
6) Indicadores do Corpo Funcional	2018
6.1) Número de Empregados ao Final do Período	9.483
6.2) Número de Admissões Durante o Período	0
6.3) Número de Estagiários e Menores Aprendizes	7.643
6.4) Número de Empregados Acima de 45 anos	6.486
6.5) Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.887
6.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	30%
6.7) Número de Negros que Trabalham na Empresa	3.855
6.8) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Negros	33%
6.9) Número de Empregados Portadores de Deficiência	107

Ao verificar somente os indicadores do corpo funcional correspondentes ao ano de 2018, é possível encontrar os seguintes dados, o número de empregados ao final do período é de 9.483 colaboradores, não houve nenhuma admissão, o número de estagiários e menores aprendizes foi de 7.643, os empregados acima de 45 anos são representados por um total de 6.486, ou seja, correspondem a 68,40% em relação ao total de colaboradores contratados citados acima. O número de mulheres que trabalham na empresa é de 2.887, destas, 30% integram o percentual de cargos de chefia ocupado por mulheres, enquanto isso, o número de colaboradores negros é de 3.855, sendo que 33% refere-se ao percentual de cargos de chefia ocupados por negros, e, finalmente, o corpo funcional conta com 107 colaboradores portadores de deficiência.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como objeto de estudo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Por meio da análise do seu balaço socioambiental, fica evidente que a empresa busca transparência de suas informações perante à população, demonstrando a receita líquida e suas destinações relacionadas à sociedade e ao meio ambiente.

A fim de fornecer maiores informações, a referida pesquisa revela as variações patrimoniais que a empresa sofreu de um ano para outro, analisando dados coletados durante os exercícios de 2017 e 2018.

Sabe-se que atualmente a Embrapa é uma das maiores empresas de pesquisa no ramo agropecuário, e, de acordo com o balaço verificado, tende a crescer cada vez mais, tendo em vista as contribuições expressivas, tanto na geração de empregos na entidade, quanto no retorno, seja este em âmbito social, nas áreas de alimentação, saúde, segurança do trabalho, educação, formação profissional, entre outras, além dos tributos; ou no âmbito ambiental, com o desenvolvimento de soluções tecnológicas transferidas à população. Toda esta aplicação de recursos, demonstra o comprometimento da empresa com a sociedade e meio ambiente.

As contribuições expressivas, tanto na geração de empregos na entidade, quanto no retorno gerado, seja este em âmbito social, nas áreas de alimentação, saúde, segurança do trabalho, educação, formação profissional, entre outras, além dos tributos, ou no âmbito ambiental, com o desenvolvimento de soluções tecnológicas transferidas à sociedade, revelam o comprometimento da empresa

Por fim, através desta pesquisa, nota-se também a importância da adoção do balanço socioambiental nas empresas, pois quanto maior a transparência das informações, mais clientes e investidores a entidade conseguirá.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTES, Janaína Gabrielle M. C. da Cunha; RIBEIRO, Karla Regina Santos. Contabilidade Socioambiental. 2ª ed. Curitiba-PR: IEDES Brasil, 2018. 176p.

EMBRAPA. **Balanço Social 2018.** Brasília-DF: Embrapa, Secretaria de Desenvolvimento Institucional, 2019. Disponível em: <a href="https://bs.sede.embrapa.br/2018/balancosocialembrapa2018print.pdf">https://bs.sede.embrapa.br/2018/balancosocialembrapa2018print.pdf</a>>. Acesso em: 17 de nov. de 2019.